

APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO TREINAMENTO SOBRE CADEIA MEDICAMENTOSA: IDENTIFICAÇÃO DE ERROS E FORTALECIMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA

Danúbia Islândia Oliveira Silva ¹
Erika Valeska Oliveira Medeiros Ximenes ²
Antônio Romário Mendes da Silva ³
Eduardo de Alcantara Rodrigues ⁴
Tamires Mileide Silva dos Santos ⁵
Danielle Virginia d Almeida Melo ⁶

RESUMO

Este resumo apresenta uma experiência educativa voltada ao fortalecimento da segurança na cadeia medicamentosa, realizada com a participação das equipes de Enfermagem e Farmácia, por meio de um treinamento em vídeo com temática de verão, em alusão ao mês de janeiro. A ação foi desenvolvida com uso de gamificação e metodologia ativa, priorizando estratégias participativas para ampliar o engajamento dos profissionais e favorecer a aprendizagem significativa. Teve como objetivo promover reflexão crítica sobre a administração segura de medicamentos, desafiando os participantes, ao final da atividade, a identificar sete erros inseridos em um caso clínico narrado, construído com base nos 13 certos da administração de medicamentos. A proposta partiu da necessidade de fortalecer práticas seguras e consolidar a cultura de segurança do paciente no cotidiano assistencial, compreendendo que o treinamento permanente é uma ferramenta essencial para transformar comportamentos, qualificar processos e reduzir falhas relacionadas à prescrição, uso e administração de medicamentos, especialmente os de alta vigilância. Nesse contexto, reforça-se que ações educativas bem planejadas, dinâmicas e problematizadoras contribuem não apenas para atualização técnica, mas também para sensibilização das equipes quanto à importância da prevenção de erros e da responsabilização pelo cuidado seguro. Metodologicamente, tratou-se de uma ação educativa fundamentada em metodologia ativa e gamificação, utilizando recurso audiovisual e estudo de caso. Inicialmente, foram apresentados os 13 certos como base da prática segura. Em seguida, os participantes foram convidados a analisar um caso clínico com falhas intencionalmente inseridas, identificando os erros presentes na narrativa. Essa estratégia favoreceu a participação ativa, o raciocínio clínico, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo, reflexivo e aplicável à prática diária. Os resultados evidenciaram participação ativa, boa adesão e capacidade dos profissionais

¹ Mestre em Ensino em Saúde da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - MS, danubiaislandia123@gmail.com;

² Graduada em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – PB ;erikavom.ximenes@gmail.com;

³ Mestre em Gestão em Saúde da Universidade da Amazonia- AMA, romariomsilva@gmail.com;

⁴ Especialista em Microbiologia da Faculdade Venda Nova do Imigrante - PE, eduardo.alcanrodrigues@gmail.com;

⁵ Graduada em Enfermagem Faculdade Integrada de Pernambuco – Unit- PE tamiresmileide26@gmail.com,;

⁶ Farmacêutica, Especialista em Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica, MBA em Logística Farmacêutica, dvdalm@gmail.com;

em reconhecer falhas relacionadas à identificação do paciente, prescrição, dose, via, compatibilidade, horário e registro. A experiência demonstrou que o treinamento, associado a metodologias ativas, constitui importante instrumento para promover mudança de cultura, ampliar a percepção de risco e fortalecer a segurança do paciente. A análise das notificações relacionadas à Meta 3 mostrou aumento dos registros em janeiro e fevereiro de 2026, período posterior ao treinamento, o que pode indicar maior sensibilização das equipes e fortalecimento da cultura de notificação. Em março de 2026, observou-se redução no número de notificações, dado que deve seguir sendo monitorado para avaliação da efetividade das ações educativas ao longo do tempo.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Administração de Medicamentos; Metodologias Ativas; Gamificação; Educação Permanente em Saúde.

